



# Federico García no 35º Festival Almada

ARTES CÉNICAS  
ALMADA

quarta, julho 18, 2018  
22:00 – 00:00

## Foro

Escola Don António da Costa, Av. Prof.  
Egas Moniz 22A, 2800-022 Almada  
Telefone: 212-723-600

## Entradas

[Comprar bilhetes](#) (15€)

## Mais informações

[Festival de Almada](#)

## Créditos

Organizado pelo Teatro Municipal  
Joaquim Benite e a Companhia de Teatro  
de Almada



**A dramaturgia de Pep Tosar a partir da vida e da obra de Federico García Lorca irá ser um dos principais espetáculos do prestigioso Festival de Teatro de Almada.**

De 4 a 18 de julho, Almada volta a ser a capital nacional do Teatro, acolhendo a 35ª edição do Festival Internacional. É um sempre renovado motivo de orgulho continuar a contar com o maior evento teatral do país, incontornável cartão de visita do concelho e um exemplo de projeção internacional do que de melhor se faz no panorama cultural português.

## Federico García

Federico García aborda a vida de Federico García Lorca (1898-1936), cruzando o Flamenco e o vídeo numa simbólica viagem de comboio entre Madrid e Granada (a derradeira do escritor, antes de ser assassinado). Estreado no Festival Grec de Barcelona, este espectáculo/documentário utiliza as várias linguagens do universo do poeta granadino (destaque para o *bailaor* José Maldonado e a *cantaora* Mariola Membrives) para nos falar da sua obra, da sua vida –e da sua morte. “Uma morte que nunca acaba: que se prolonga infinitamente”, afirma Pep Tosar, que convoca para este recital figuras como Luis Buñuel, Manuel de Falla e Salvador Dalí.

Federico García constitui ainda um confronto com as feridas não sanadas da Guerra Civil Espanhola, tendo os versos do poeta (inclusive em catalão) ao fundo. O jornal *El Periódico* considerou-o “uma magnífica biografia sonora e visual”, ao passo que o *El País* sublinhou “o novo olhar sobre Lorca”.

## Pep Tosar

Pep Tosar (n. 1961) iniciou o seu percurso como actor no Teatro Lliure, em



montagens de Pere Planella, Josep Muntanyès ou Fabià Puigserver. No Teatro María Guerrero, em Madrid, assistiu Lluís Pasqual na montagem de *Comédia sem título*, de Lorca. Fundou a sua própria companhia (*A história do Senhor Sommer*, de Süskind, esteve em Almada em 2008) e, posteriormente, a solo, tem encenado textos de Blai Bonet, Antonio Tabucchi, Thomas Bernhard, Tchecov, entre outros.